

José Maria Neves quer mecanismos de apoio aos pequenos Estados insulares

Enviado por Admin
07-Dez-2013

Paris, 07 Dez

(Inforpress) - O primeiro-ministro, José Maria Neves, defendeu hoje em Paris a necessidade de "encontrar mecanismos específicos para apoiar os pequenos Estados insulares".

"É preciso

encontrar mecanismos específicos para apoiar os pequenos Estados insulares que são vulneráveis economicamente, que são vulneráveis do ponto de vista ambiental e que precisam de fortes parcerias para fazer face aos elevados custos de infra-estruturação e poderem assim modernizar as suas economias", disse o chefe do governo cabo-verdiano num encontro com a comunidade cabo-verdiana da Região de Paris, à margem da Cimeira do Eliseu para a Paz e Segurança em África que terminou hoje.

José Maria Pereira

Neves disse que defendeu na cimeira que os pequenos Estados insulares "precisam de fortes apoios no domínio das energias".

"Têm de ser

auto-suficientes, têm de buscar maior eficiência energética, socorrendo-se essencialmente de energias renováveis e precisam de um forte apoio no domínio da economia azul, ou economia oceânica, e um forte apoio para fazer face aos impactos das mudanças climáticas", acrescentou.

O primeiro ministro de

Cabo Verde fez um balanço positivo da cimeira, mas reiterou que "a responsabilidade pelo desenvolvimento de África depende dos africanos e dos seus líderes".

"E a África

precisa sobretudo, para o seu desenvolvimento, de ter Estados capazes de gerir os conflitos, de garantir a estabilidade política, social e económica, de construir uma visão, de definir uma estratégia e de mobilizar toda a sociedade para o desenvolvimento", disse.

Em relação a Cabo

Verde, José Maria Neves defendeu a necessidade de "reforçar a cooperação económico-empresarial" com a França, "para que haja mais investimentos privados franceses em Cabo Verde, particularmente na área do turismo", mas também em "outras áreas importantes como as energias renováveis e todo o hiper-cluster do mar".

A cimeira incidiu

sobre os temas "A Paz e a Segurança", "A Parceria Económica e o Desenvolvimento" e "As alterações Climáticas", e juntou 40 chefes de Estado e de Governo africanos, assim como o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki Moon, o presidente do Conselho Europeu, Van Rompuy, o presidente da Comissão

Europeia Manuel Durão Barroso, e a presidente da Comissão da União Africana, Dlamini-Zuma.

Lusa